SBOP EM REVISTA

Edição 06 - Abr., Mai. e Jun. de 2024

Cobertura Completa do XV CBOP

Descubra tudo o que aconteceu em Salvador nos dias 12 a 14 de junho de 2024. Destaques científicos e momentos inesquecíveis no evento que reuniu especialistas nacionais e internacionais. Não perca!

página 05

7ª edição da Prova de Título em Ortopedia Pediátrica (TEPOP) é realizada durante o XV CBOP

Saiba mais ..... página 03

EPOSNA tem participação de ortopedistas da SBOP

Número expressivo de ortopedistas pediátricos brasileiros durante o evento que aconteceu de 8 a 11 de maio em Maryland.....página 12

Dr. Márcio Capri Malta traz uma homenagem ao líder, professor e amigo, Dr. Paulo Cezar de Malta Schott ... página 13

Dr. Paulo Cezar

FALA DO PRESIDENTE

Trajetórias e Homenagens na 6ª Edição da SBOT em Revista

SBOT em Revista, na 6ª edição nos brinda com conteúdo repleto de histórias e emoções.

Para iniciar, nosso editor chefe, Dr. Gilberto Brandão, fez uma viagem no tempo que teve início em Foz do Iguaçu no primeiro CBOP e fechou com chave de ouro na amada Bahia com nosso XV CBOP.

Drª. Ana Maria Paccola chama atenção da importância do TEPOP na vida do Ortopedista Pediátrico. Fala sobre a estrutura e o formato do exame, da importância da participação dos examinadores e afirma que "o TEPOP é muito mais que um exame, pois é o resultado de anos de dedicação, aprendizado e paixão pela Ortopedia Pediátrica... " Meu muito obrigado à Comissão do TEPOP pela dedicação e competência na elaboração dessa 7ª edição, e aos examinadores que não mediram esforços para estarem aqui e contribuir para que o sonho de muitos jovens se realize com esse honroso título de Especialista em Ortopedia Pediátrica.

Dr. Fernando Garcia nos emociona com o entusiasmo e a alegria em receber toda a família Ortopédica Pediátrica Brasileira e os nossos quatro convidados internacionais aqui na Bahia. Com certeza nosso congresso será inesquecível, tanto no ponto de vista cientifico, como social. Nossa gratidão à Comissão organizadora pela dedicação e trabalho na organização do nosso CBOP.

Na série sobre Hospitais de Referência em Ortopedia Pediátrica, a SBOP em Revista presta uma homenagem à Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação e retrata a trajetória de excelência dos serviços prestados à população brasileira.

Tivemos uma participação expressiva dos Ortopedistas Pediátricos brasileiros no EPOSNA, que ocorreu de 08 a 11 de maio de 2024 em Maryland. O evento de alto nível cientifico proporcionou a oportunidade de atualização e aprimoramento do conhecimento na área da Ortopedia Pediátrica.

Nessa edição fizemos uma justa e merecida homenagem ao nosso querido Dr. Paulo Cezar Schott. Profissional brilhante e pessoa humana Dr. Schott nos emociona com sua trajetória profissional, vida familiar e social. Obrigado Dr. Márcio Malta por nos falar um pouco sobre a vida do Dr. Schott.

Dr. Ricardo Mosquera fala sobre o XI Congresso SLAOTI que ocorrerá no Panamá de 24 a 26 de outubro de 2024 e dos 25 anos da fundação da SLAOTI. Certamente será um congresso de alto nível científico e contará com a participação dos Ortopedistas Pediátricos da América Latina.

E para fechar essa edição convido todos os Ortopedistas Pediátricos para participarem do ReconPed que ocorrerá em São Paulo de 01 a 03 de agosto de 2024, que está sendo preparado com muito zelo e competência pela Comissão Organizadora. Não percam!

Tenham uma boa leitura!

Dr. Francisco Nogueira
Presidente da SBOP

Editorial

SBOP 35 ANOS, XV CBOP

Dr. Gilberto Brandão - Editor Chefe

"É preciso conhecer a história,
Para compreender o presente,
E planejar o futuro "
Valmário Silva

Chegamos ao KM 35 de nossa belíssima caminhada, tendo a Bahia de todos os santos como ancoradouro de nosso XV congresso.

Nosso primeiro encontro ocorreu em Foz do Iguaçu, lar de uma das sete maravilhas da natureza. Os poetas diriam que foi amor a primeira vista, ou melhor, ao primeiro encontro. Durante esses 15 congressos tivemos a oportunidade de conhecer parte deste país de dimensões continentais e ter o prazer indescritível de rever os amigos, além da oportunidade ímpar de reciclar nossos conhecimentos, podendo conviver lado a lado com grandes nomes da ortopedia pediátrica mundial.

Esta nossa caminhada em busca aprimoramento científico, teve um "pit stop" em Fortaleza (terra da luz) onde em 1997 aconteceu o nosso II CBOP. Continuando nossa caminhada, em 1999 desembarcamos na pérola do Atlântico (Guarujá); em 2001 foi à vez da Ilha da Magia (Floripa); em 2003 "apeamos" em Belô, o horizonte mais belo do Brasil; Em 2004 foi à hora e a fez da Capital da alegria, Salvador; em 2006 tivemos a ilha do mel (Vitória) como nosso desembarcadouro; em 2008 o nosso encontro ocorreu na cidade mais bela do Brasil (Gramado); em 2010 o nosso VIII CBOP aconteceu na Suíça Brasileira (Campos do Jordão); em 2014 estivemos na cidade conhecida como a porta do sol (João Pessoa); em 2022 foi em Santos o nosso CBOP (cidade que viu surgir o rei do futebol).

Provamos que o ditado popular é verdadeiro: tudo que é bom tem que repetir. A família SBOP retornou a Fortaleza 2012, a Beagá em 2016, a Foz do Iguaçu em 2018 e este ano a Salvador.

SBOP vale ser!

SBOP EM REVISTA - Editor Chefe: Gilberto Brandão | **Conselho Editorial:** Frederico de Couto Vallim, Mariana Demétrio Pontes e Patrícia Moreno Grangeiro | **Diretoria da SBOP:** Francisco Carlos Salles Nogueira (Presidente); Mauro César de Morais Filho (Vice); Nei Botter Montenegro (Secretário Geral); Marcus Vinícius Moreira (1º Secretário); Susana dos Reis Braga (1ª Tesoureira); Ana Laura Loyola Munhoz da Cunha (2ª Tesoureira) | **Presidentes das Regionais: Sudeste -** Henrique de Abreu Cruz; **Sul -** Weverley Rubele Valenza; **Centro Oeste -** Mariana Gonçalves Ferrer Oliveira; **Nordeste -** Fernando Cal Garcia Filho; **Norte -** Paulo Daw-Wen Su. **Redação/Edição:** Predicado Comunicação.

7° TEPOP – 12 de junho de 2024

A prova do Título de Especialista em Ortopedia Pediátrica (TEPOP) é um marco na carreira do ortopedista que almeja se especializar nessa área tão delicada e importante da ortopedia, o cuidado da criança e do adolescente.

A sétima edição do TEPOP teve um toque de nostalgia. Devido à pandemia do COVID-19, a sociedade se adaptou à nova realidade, e a prova assumiu o formato online. Em 2024, a voltou a ser presencial, realizada 100% pela comissão de ensino e treinamento como antes, nas primeiras edições.

A prova teórica contou com 100 questões de múltipla escolha e foi realizada no dia 12 de junho de manhã, tendo 45 candidatos inscritos de todo o Brasil. À tarde a CET contou com a participação de 95 examinadores na prova oral! A participação em massa dos colegas da sociedade permitiu que a prova fosse realizada em etapa única. Desta forma todos puderam ajudar e curtir com os amigos a maravilhosa Bahia.

A prova requer meses de preparação intensiva. Os candidatos estudam arduamente, buscando dominar cada detalhe da especialidade. Revisam técnicas cirúrgicas, classificações de fraturas e tratamentos conservadores, tudo para estarem prontos para os desafios que os esperam.

Na véspera da prova, nervosos e ansiosos, revisam conteúdos, repassando casos clínicos, buscando manter a calma diante da pressão do momento. A noite que antecede a avaliação é longa e repleta de pensamentos e expectativas, cada um confiando em sua preparação para alcançar o tão almejado título.

Ana Maria Ferreira Paccola – Presidente TEPOP

Chega o grande dia, a tensão é palpável. Os candidatos enfrentam uma maratona de perguntas teóricas e práticas, colocando à prova seu conhecimento e habilidades clínicas. As questões desafiam a capacidade de raciocínio rápido, a precisão diagnóstica e a assertividade no planejamento terapêutico, colocando à prova toda a bagagem adquirida ao longo dos anos de estudo. Diante dos examinadores, precisam demonstrar segurança e precisão em suas respostas, mostrando que estão aptos a receber o tão almejado título de especialista.

Após horas de intensa concentração e análise minuciosa de casos clínicos, o término da prova traz consigo um sentimento de alívio. Agora é esperar pelo resultado. Até que ele saia, os candidatos permanecem apreensivos e ansiosos.

Quando o nome dos aprovados é chamado, é só alegria. Horas e horas de estudo são recompensadas pela felicidade de saber que agora farão parte de um seleto grupo de especialistas e que serão reconhecidos como membros da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica. A conquista do título é motivo de orgulho e satisfação, marcando o início de uma nova etapa em suas carreiras, onde poderão seguir cuidando e tratando as crianças com ainda mais propriedade e excelência.

Assim, o TEPOP é muito mais do que um exame. É o resultado de anos de dedicação, aprendizado e paixão pela ortopedia pediátrica, culminando em uma conquista que transforma não apenas a carreira, mas também a vida daqueles que se dedicaram a alcançá-la.

veja galeria de fotos na página 04

XV
70
TEPOP

XV
70
TEPOP
Prova Oral

XV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica: Um evento de sucesso em Salvador

Fernando Garcia
Presidente do XV CBOP

Caros colegas e amigos,

Estamos felizes em compartilhar com todos que o XV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica está em pleno andamento aqui em Salvador e tem em sido um grande sucesso. A hospitalidade da nossa cidade bem como a sua energia estão proporcionando um cenário perfeito para este nosso encontro especial.

Os pré-cursos que ocorreram no dia 12 de junho foram um grande sucesso, com temas escolhidos e elaborados especialmente para vocês, como: Pé Minimamente Invasivo (com transmissão ao vivo para 2 outras salas, favorecendo ainda mais colegas), Marcha, Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ) e a haste telescopada Fassier-Duval. Estes cursos ofereceram uma imersão substancial e tranquila nos temas mais avançados e recentes atualizações, proporcionando conhecimento teórico-prático fundamental para nossa ortopédica pediátrica.

A grade científica está especialmente rica, com a participação de renomados professores nacionais, dos mais importantes serviços da nossa área do país. Estamos discutindo temas cruciais e atuais da nossa prática diária, promovendo um ambiente de aprendizado sereno e acolhedor. Além disso, estamos honrados em contar com a presença de quatro convidados internacionais renomados: Dr. Vincent Mosca, Dr. Pablo Castañeda, Dr. Camilo Turriago e Dr.Martín Esteban D' Elia. Suas

Dr. Fernando Cal Garcia Filho

grandes experiências e visões globais na área da ortopedia pediátrica estão enriquecendo as discussões, elevando o nível técnico das nossas sessões de forma significativa.

Além de todo conteúdo científico de excelência, a oportunidade de fazer networking em Salvador está sendo ímpar, certo? Estamos trocando experiências, conhecimentos, em um ambiente acolhedor e descontraído, com todo o tempero peculiar do povo baiano. A vibrante cultura de Salvador, com um misto de sua música, culinária e hospitalidade, com certeza está enriquecendo ainda mais nossa interação, tornando cada momento do nosso congresso super agradável e inesquecível. Assim, continuem aproveitando ainda mais essa interação científica e social.

A Comissão Organizadora, em nome de todos os colegas baianos, está muito feliz com a participação de todos vocês, confiantes de que este congresso está sendo uma experiência profissional e pessoal enriquecedora, com muito AXÉ e toda essa energia contagiante, característica da nossa querida e bela Salvador.

Agradecemos a presença e o empenho de cada um, tornando este evento, um sucesso.

Abraços, Axé.

veja galeria de fotos na página 06

UPEDIA
IÁTRICA

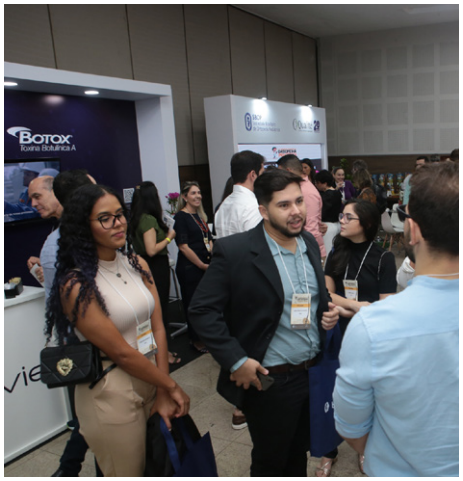
não aperte minha mente

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE
ORTOPEDIA
PEDIÁTRICA

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE
ORTOPEDIA
PEDIÁTRICA

não
aperte
minha
Merte
SALVADOR

9 anos 10m
Fetura
Queda de estado geral
Dor aguda na coxa direita
Julho 2021


BOTOX
Toxina Botulínica A

OrtoPediatrics

Takeda

Confira a galeria completa no site e redes sociais da SBOP

Hospitais de Referência em Ortopedia Pediátrica

Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

Cícero Ricardo Gomes
Coordenador da Área
de Ortopedia da Rede SARAH

Em 1.960, com a inauguração de Brasília, também é inaugurado o Centro de Reabilitação da Fundação das Pioneiras Sociais, com o objetivo de dotar a Capital de um moderno centro de reabilitação.

Centro de Reabilitação da Fundação das Pioneiras Sociais

Em 1.968, o Dr. Aloysio Campos da Paz Júnior é convidado para dirigir o Centro de Reabilitação SARAH Kubitscheck, trazendo ideias e conhecimentos de sua formação e treinamento em Oxford, com o Professor Josep Trueta.

Um ano após o centro é ampliado e adaptado, funcionando também como hospital cirúrgico com 66 leitos, atendendo não só aos "candangos" como também populações das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País.

Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek

Visando a ampliação de leitos, cirurgias e atendimentos, em 1.976 é aprovado projeto que prevê um futuro hospital, com maiores instalações, além de programas de treinamento e formação de recursos humanos, com a visão de expansão nacional de hospitais em sua especialidade.

Com o início da formação de novos profissionais, em 1.979, extingue-se a dupla militância nas relações de trabalho, criando o trabalho em tempo integral com dedicação exclusiva.

Já nesta época, havia programa de residência médica em ortopedia.

Em 1.980, é inaugurado o Hospital SARAH, com capacidade de 300 leitos e instalações modernas.

Obra Hospital SARAH Brasília

Durante estes anos, vários colegas ortopedistas fizeram sua formação no hospital e também especialização em Ortopedia Pediátrica.

Dr. Álvaro Nomura com residentes e especializando
em Ortopedia Pediátrica

continua na página 08

continuação da página 07

Em 1.991, é aprovado pelo Congresso Nacional, o projeto de lei que transforma a Fundação das Pioneiras Sociais em Associação, que por Contrato de Gestão será fiscalizado pelo TCU, viabilizando a expansão nacional da Rede SARAH.

Em 1.993, foi inaugurada a unidade em São Luís no Maranhão.

Em 1.994, Lúcia Willadino Braga é eleita diretora da Rede SARAH de Hospitais, que mais tarde se torna a Presidente, com o compromisso de ampliação da Rede e hoje totalizamos 9 unidades.

Unidades da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

Na perspectiva de ampliar continuamente a qualificação da formação, geração e difusão do conhecimento, para prestação de serviço de qualidade a população, intensificou-se a participação de seus profissionais em Congressos, Sociedades e outras Instituições, possibilitando atualização e troca de conhecimentos e divulgando o trabalho realizado na Rede.

Em 2018, com a anuência da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica, foi reativada a especialização na área, oferecendo 02 vagas anuais.

Congresso CBOP / SLAOTI – 2022 Santos - SP

Foram implantados estágios para alunos de diversas especialidades para que possam ter uma visão das possíveis áreas de formação a ser escolhida, além de programas de formação para residentes, sendo que na Área de Ortopedia por um período de até 3 meses, possibilitando ampliação da formação na subespecialidade escolhida.

O 15° Clube da Ortopedia Pediátrica foi realizado na Rede Sarah em fevereiro de 2.019 com a presença do então Presidente da SBOP Dr. Gilberto Brandão, nosso convidado Dr. Amâncio Ramalho Júnior e vários colegas que participaram de mesas redondas, com excelentes discussões e aprendizado.

O 15° Clube da Ortopedia Pediátrica – 2019 – SARAH / Brasília. Da esquerda para a direita: Dr. Gleiser Piantino, Dr. Álvaro Nomura. Dr. Amâncio Ramalho, Dra. Mariana Ferrer, Dr. Gilberto Brandão, Dr. Cícero Gomes e Dr. Akel Nicolau

Nas unidades de Brasília e Belo Horizonte, foram realizados treinamentos pela PONSETI BRASIL. Em 2023, o Rede Sarah acolheu a reunião da PIA LAT com participação do Dr. José Morcuende.

Treinamento PONSETI BRASIL – Brasília – Rede SARAH

continua na página 09

continuação da página 08

A Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação atende anualmente 1,9 milhões de pacientes nas especialidades Ortopedia, Ortopedia Pediátrica, Pediatria do Desenvolvimento, Neurocirurgia, Cirurgia Reparadora, Reabilitação Neurológica, Neuroreabilitação em Lesão Medular e Reabilitação Pós-Covid.

A Ortopedia admite anualmente cerca de 6.000 crianças com vários diagnósticos dentro do universo de patologias da Ortopedia Pediátrica, e realiza cerca de 16 mil cirurgias por ano.

No tempo, a Rede vem se transformando, evoluindo continuamente, elaborando e contemplando novas descobertas científicas, incorporando ideias e técnicas trazidas pelas novas gerações e os avanços tecnológicos, sempre preservando os princípios que viabilizaram a trajetória da Instituição. Este é o patrimônio maior que transmitimos para o futuro.

A Rede Sarah convida a todos para 2 eventos científicos em 2025 na UNIDADE BRASÍLIA: 1 Congresso Latino Americano de Neurorreabilitação, de 7 a 9 de maio e o V Congresso da Sociedade Brasileira de Análise Clínica da Marcha e do Movimento Humano, a ser realizado de 21 a 23 de agosto. Esperamos contar com a contribuição científica e experiência de todos vocês em ambos os Congressos.

EPOSNA

EPOSNA 2024 - NATIONAL HARBOR, MARYLAND

Francisco Nogueira

Um número expressivo de ortopedistas pediátricos brasileiros participou do EPOSNA, de 8 a 11 de maio, em Maryland.

O evento, realizado pelas Sociedades Europeia e Norte-Americana de Ortopedia Pediátrica, proporcionou aos participantes a oportunidade de se atualizarem e terem contato com as novas tendências no cuidado com crianças e adolescentes que, porventura, apresentem algum acometimento do sistema músculo-esquelético. Foram quatro dias extremamente proveitosos, com conteúdo aprofundado e uma oportunidade valiosa para a troca de experiências e conhecimentos.

Participar de um congresso da magnitude do EPOSNA é valoroso, sobretudo ao lado dos membros da SBOP.

Homenagem: Dr. Paulo Cezar de Malta Schott: Líder, professor e amigo

Por Dr. Márcio Capri Malta

Nascido na pequena Sumidouro, no interior do Rio de Janeiro, onde viveu até os 10 anos de idade, Paulo Cezar de Malta Schott é filho de Dilermando Pereira Schott e Lígia de Malta Schott.

Com a transferência da família para Niterói, então capital do Estado do Rio de Janeiro, completou seus estudos no tradicional Liceu Nilo Peçanha. Muito estudioso, esteve sempre entre os primeiros da classe. Mantendo o mesmo empenho e dedicação, graduou-se em medicina pela então Faculdade Fluminense de Medicina, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense como o primeiro aluno da turma.

Já no quarto ano de medicina nasceu o interesse pela ortopedia, quando começou a trabalhar no Serviço de Arnaldo Bomfim, na cidade do Rio de Janeiro, ainda Capital Federal. Paulo Cezar e Arnaldo Bomfim estiveram sempre próximos, de alguma maneira, ao longo de suas vidas profissionais.

A dedicação ao ensino foi uma das características mais marcantes da vida profissional de Paulo Cezar. Em 1967 prestou concurso para professor auxiliar na Universidade Federal Fluminense e, quatro anos depois, tornou-se livre docente pela Universidade do Rio de Janeiro. Em 1973, professor assistente e, em 1980, professor titular na Universidade Federal Fluminense.

A dedicação à ortopedia pediátrica solidificou-se quando, a convite de Dean MacEwen, esteve no Instituto Du Pont no

continua na página 11

continuação da página 10

período de junho de 1980 a fevereiro de 1981.

Paulo Cezar foi membro da Comissão de Ensino e Treinamento da SBOT entre os anos de 1983 a 1987 e presidente da SBOT no biênio 1989-1990. Foi cofundador da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica, da qual é membro honorário. É também membro fundador da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, onde ocupa a cadeira de número 31, que tem como patrono Arnaldo Bomfim.

No Hospital Universitário Antonio Pedro, da Universidade Federal Fluminense, e também em sua clínica privada, Paulo Cezar foi um dos ortopedistas que ofereceu sustentação ao Programa de Residência da SBOT, orientando um grande número de residentes. Cirurgião extremamente habilidoso e sempre disposto a dividir seus conhecimentos com os mais jovens, deixou uma marca indelével na formação de muitos ortopedistas que tiveram o prazer de conviver com ele.

Em 2003 aposentou-se do serviço público, mas seguiu trabalhando na clínica privada até completar 80 anos.

Fora da esfera profissional Paulo Cezar pode ser chamado de homem do mar. Durante muitos anos teve uma casa de veraneio às margens da lagoa de Araruama, um verdadeiro ponto de encontro da família e dos amigos, onde adorava esquiar. Sempre teve embarcações, com clara pre-

continua na página 12

continuação da página 11

ferência por veleiros com os quais percorreu todo o litoral sul do Brasil. Amante da pesca embarcada era frequentador assíduo das ilhas Maricá e das Cagarras, no Rio de Janeiro.

Paulo Cezar é casado com Dina Maria desde 1963 com quem teve quatro filhos: Alexandre, Kátia, Cíntia e Marcelo, este o único que seguiu os passos profissionais do pai. Destes filhos nasceram seis netos.

Paulo Cezar e Dina Maria vivem confortavelmente em uma casa de frente para o mar no bairro de Itacoatiara, região oceânica de Niterói.

Conmemoración de 25 años de SLAOTI

Estimado Amigos y Colegas:

Con mucha alegría, la Junta Directiva recuerda hoy este momento magnífico cuando hace 25 años se fundó la Sociedad Latinoamericana de Ortopedia y Traumatología Infantil (SLAOTI). No podemos dejar pasar aquella histórica fecha del 16 de mayo de 1999, en la ciudad de Orlando, Florida EE.UU. donde nuestros colegas pioneros formalizaron la fundación de nuestra sociedad, a través de todos estos años y diferentes presidencias hemos ido desarrollando la academia para la actualización en educación médica continua a través de programas de formación, congresos anuales y también nuestros congresos realizados con alianza POSNA y EPOS.

Los desafíos en el manejo de los problemas músculo-esqueléticos en los niños de América Latina son una gran dificultad, amenaza constantemente a la población vulnerable con problemas de malformaciones de las extremidades y la columna vertebral (escoliosis un problema muy frecuente), deformidades durante la infancia, las alteraciones neuromusculares; como la parálisis cerebral y la espina bífida con sus diferentes problemas que presentan y las secuelas de los traumas que puede presentar los niños después de un accidente, el no lograr recibir el tratamiento oportuno por diferentes aspectos de cada región, hace que el niño pierda la calidad de vida y desarrollarse física y emocionalmente de forma adecuada.

Es una fecha muy especial de orgullo para todos nosotros y crear participación, conciencia y enseñanza a todos los ortopedistas-traumatólogos pediátricos, por eso la importancia de continuar con los programas de educación, actividades virtuales y todo lo que incentive la educación en la Ortopedia Pediátrica.

La pertenencia a nuestra sociedad es un hecho concreto pero debemos cambiar el rumbo de nuestra sociedad con miras a verla fortalecida y. que todos podamos participar en diferentes actividades educativas y administrativas. Queremos que todos puedan participar en los diferentes eventos.

Los años venideros serán de nuevos procesos para el desarrollo de la Ortopedia Infantil en América Latina, que servirá de bases fundamentales para una sociedad fuerte y referente, con la participación activa de todos nosotros.

Espero que nos podamos ver todos en Panamá en nuestro XI Congreso de SLAOTI, los días 23-24-25-26 de Octubre de 2024, les mando un fuerte abrazo y que festejemos con orgullo este día y el legado creado por nuestros pares que con una visión y misión para la educación en Ortopedia Pediátrica.

Muy cordialmente.

Dr. Ricardo E. Mosquera
Presidente SLAOTI 2022-2024
Panamá

Ricardo Mosquera - Presidente da SLAOTI